

XXIV ENCONTRO ESTADUAL DE CIENCIAS CONTABEIS DO MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande, 17/09/2025

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Realização: CRC/MS – SENAR/MS

SEGURIDADE SOCIAL

A Seguridade Social é composta por três pilares:



ESTRUTURA DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO

REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Obrigatório, nacional,
público, sistema de
repartição,
subsídios sociais,
contribuição definida: teto
de R\$ 5.645,80.
Admite Fundo de
Previdência
Complementar.

Administrado pelo INSS.

REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS MILITARES FEDERAIS

Obrigatório, público, nível
federal, sistema de
repartição, benefício
definido = última
remuneração com
promoção para uma
patente acima daquela
em que se dá a
disponibilidade.

*Administrado pelo
Governo Federal.*

REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Obrigatório, público, níveis
federal, estadual e
municipal,
sistema de repartição,
benefício definido = última
remuneração.
Admite Fundo de
Previdência
Complementar.

*Administrado pelos
respectivos Governos.*



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

Os **segurados obrigatórios** são todos os trabalhadores urbanos e rurais que exercem **atividades remuneradas** não sujeitas a regime próprio de previdência social.



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

São eles:

- Empregados;
- Empregados domésticos;
- Trabalhadores avulsos;
- Contribuintes individuais (autônomos e empresários);
- Segurados especial.
- Micro Empreendedor Individual - MEI

**** Existe, ainda, a categoria de segurados facultativos.**

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO EMPREGADO:

- Trabalhadores que prestam serviços de natureza urbana ou rural, em caráter não eventual, com subordinação e mediante salário, servidor público não vinculados a RPPS. Presidente, Senadores, Deputados, Cargos Confiança - CC, Mandato Eletivo.

Tabela para Empregado, Empregado Doméstico e Trabalhador Avulso - 2025				
Salário de Contribuição	Alíquotas	Remuneração	INSS Trabalhador	Parcela a Deduzir*
Até 1.518,00	7,50%		0,00	0,0000
De 1.518,01 até 2.793,88	9,00%		0,00	22,7700
De 2.793,89 até 4.190,83	12,00%		0,00	106,5864
De 4.190,84 até 8.157,41	14,00%		0,00	190,4030
INSS* = Remuneração mensal vezes a alíquota da faixa e menos a parcela a deduzir.				



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO:

- Aquele que presta serviços contínuos, mediante remuneração a uma pessoa ou família, no âmbito residência desta e atividade sem fins lucrativos: Doméstico(a); babá; motorista, cuidador, cozinheiro, caseiro, etc..

Tabela para Empregado, Empregado Doméstico e Trabalhador Avulso - 2025				
Salário de Contribuição	Alíquotas	Remuneração	INSS Trabalhador	Parcela a Deduzir*
Até 1.518,00	7,50%		0,00	0,0000
De 1.518,01 até 2.793,88	9,00%		0,00	22,7700
De 2.793,89 até 4.190,83	12,00%		0,00	106,5864
De 4.190,84 até 8.157,41	14,00%		0,00	190,4030
INSS* = Remuneração mensal vezes a alíquota da faixa e menos a parcela a deduzir.				



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO:

- A contribuição para o **EMPREGADOR DOMÉSTICO** é de **20%** sobre a remuneração do trabalhador:

(LC 150/2015 art. 34):

8,0% - Contribuição Previdenciária Patronal

0,8% - Contribuição - Riscos Ambientais Trabalho

8,0% - FGTS – Depósito Mensal

3,2% - FGTS – Depósito Compensatório Mensal



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO – TRABALHADOR AVULSO:

Quem presta serviço de natureza urbana ou rural, a diversas empresas, sem vínculo empregatício e contratada (o) mediante a intermediação obrigatória do sindicato da categoria ou do órgão gestor de mão de obra – OGMO.

Tabela para Empregado, Empregado Doméstico e Trabalhador Avulso - 2025				
Salário de Contribuição	Alíquotas	Remuneração	INSS Trabalhador	Parcela a Deduzir*
Até 1.518,00	7,50%		0,00	0,0000
De 1.518,01 até 2.793,88	9,00%		0,00	22,7700
De 2.793,89 até 4.190,83	12,00%		0,00	106,5864
De 4.190,84 até 8.157,41	14,00%		0,00	190,4030
INSS* = Remuneração mensal vezes a alíquota da faixa e menos a parcela a deduzir.				

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO – CONTRIBUINTE INDIVIDUAL:

- A pessoa física que trabalham por conta própria (autônomos) e aquelas que prestam serviços de natureza eventual a empresas, sem vínculos empregatícios.
Exemplos: Taxistas, Médicos, Advogados, Síndicos, Pintores, Eletricistas, diaristas, cabo eleitoral; Membro C. Tutelar, ambulantes, Produtor rural - PF, Sócio Gerente, dentre outros.
- A contribuição do Contribuinte Individual é de 20% sobre a remuneração obtida no mês da contribuição.

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL:

- Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa física que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário.
- Para ser um micro empreendedor individual, é necessário faturar no máximo até **R\$ 81.000,00** por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular.
- **O MEI também pode ter um empregado contratado que receba um salário mínimo ou o piso da categoria**

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

CONTRIBUIÇÕES – MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL:

União – Governo Federal	R\$ 0,00
Estado - Unidade Federativa	R\$ 1,00
Município – Prefeitura	R\$ 5,00
INSS – 5% do Salário Mínimo	R\$ 79,90

Observação I: Caso o MEI tem um empregado, terá reter e recolher as contribuições sociais e previdenciárias do trabalhador.

OBS II : MEI Transportador Autônomo de Carga – Valor INSS R\$ 182,16 (1.518,00 x 12%)

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

SEGURADO ESPECIAL

O produtor, o parceiro, o meeiro, o arrendatário rurais e o pescador artesanal, bem como os respectivos cônjuges, que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, sem empregados permanentes, contribuirão para a seguridade social mediante a aplicação de uma alíquota sobre o resultado da comercialização da produção e farão jus aos benefícios, nos termos da lei.

- o parceiro
- o arrendatário
- o comodatário
- o extrativista
- o ribeirão
- o mariscador
- o foreiro
- o pescador artesanal
- o meeiro
- o assentado
- o usufrutuário
- o posseiro
- o condômino
- o assemelhado
- o índio tutelado
- o garimpeiro (no período de 25/07/1991 a 06/01/1992)



QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

ENQUADRAMENTO DO SEGURADO ESPECIAL

- INSS PRESS Nº 128/2022 - Art. 109. § 1º A atividade é desenvolvida em regime de economia familiar quando o trabalho dos membros do grupo familiar é indispensável à sua subsistência e desenvolvimento socioeconômico, sendo exercido em condições de mútua dependência e colaboração, sem a utilização de empregados permanentes, **independentemente do valor auferido pelo segurado especial com a comercialização da sua produção, quando houver**, observado que:
- INSS PRESS Nº 128/2022 - Art. 109. V - os pais podem integrar o grupo familiar dos filhos solteiros que não estão ou estiveram em união estável.

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

ENQUADRAMENTO DO SEGURADO ESPECIAL

- IN INSS PRESS Nº 128/2022 - Art. 110. § 2º O enquadramento na condição de trabalhador para o período de atividade trabalhado **a partir de 23 de junho de 2008, data da vigência da Lei nº 11.718, de 20 de junho de 2008**, está condicionado à comprovação da atividade agropecuária em área contínua ou não de até quatro módulos fiscais independentemente do tamanho da área explorada.

QUEM SÃO OS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS?

ENQUADRAMENTO DO SEGURADO ESPECIAL

- INSS PRESS Nº 128/2022 - Art. 112. Não descaracteriza a condição de segurado especial: IX - a percepção de rendimentos decorrentes de:
 - a) benefício de pensão por morte, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão, durante o período em que seu valor não supere o do salário-mínimo vigente à época, considerado o valor de cada benefício quando receber mais de um;
 - b) benefícios cuja categoria de filiação seja a de segurado especial, independentemente do valor;
- § 3º O recebimento de benefício de prestação continuada previsto na Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS), descaracteriza somente o respectivo beneficiário.

QUEM SÃO OS SEGURADOS FACULTATIVOS?

- Aquele maior de 16 anos, sem renda própria, que decidir contribuir para a previdência Social, que não seja obrigatório.

Exemplos: Desempregado, dona de casa, estudantes, presidiários não remunerados; síndico de condomínio não remunerado, dentre outros.

Contribuição: 20% sobre o valor por ele declarado no mês.

OBS: É vedado contribuir como segurado facultativo se filiado a Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

QUEM SÃO OS SEGURADOS FACULTATIVOS DE BAIXA RENDA?

Esse serviço é destinado a categoria de segurado facultativo sem renda própria que se dedica ao trabalho exclusivamente **residencial**, desde que pertencente a família de baixa renda, podendo fazer seu recolhimento nessa forma de filiação **com contribuição de 5% do salário mínimo**, que a partir de janeiro de 2025 é igual a R\$ 75,90 ($1.518,00 \times 5\%$)

QUEM SÃO OS SEGURADOS FACULTATIVOS DE BAIXA RENDA?

REQUISITOS:

- Pertencer a **família de baixa renda**, cuja renda mensal familiar (soma de todas as rendas dos membros da família) seja de até dois salários mínimos.
- Exercício **exclusivo** de trabalho doméstico no âmbito de **sua própria residência**.
- Ter inscrição no **CadÚnico** do Governo Federal;
- **Não Possuir renda própria**, tais como aluguéis, pensão alimentícias, pensão previdenciária, entre outros.

PLANO SIMPLIFICADO

É uma forma de inclusão previdenciária com alíquota de contribuição reduzida de 20% para 11% para o *contribuinte individual e o facultativo*, com vigência a partir de abril/2007.

OBS: O contribuinte que recolhe pelo plano simplificado **não tem direito a:**

- Aposentadoria por tempo de contribuição, e
- Certidão de Tempo de Contribuição – CTC.



MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE SEGURADO

Mantém a qualidade de segurado, independentemente de contribuições:

- Sem limite de prazo, quem está em gozo de benefício;
- Até doze meses após a cessação de benefício por incapacidade ou após a cessação das contribuições, o segurado que deixar de exercer atividade remunerada abrangida pela previdência social ou estiver suspenso ou licenciado sem remuneração;
- Até doze meses após cessar a segregação, o segurado acometido de doença de segregação compulsória;
- Até doze meses após o livramento, o segurado detido ou recluso;
- Até três meses após o licenciamento, o segurado incorporado às Forças Armadas para prestar serviço militar; e
- Até seis meses após a cessação das contribuições, o segurado facultativo.

Base legal: artigo 13 do Decreto nº 3.048/99

MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE SEGURADO

- A perda da qualidade de segurado não será considerada para a concessão das aposentadorias por tempo de contribuição e especial.
- No caso da aposentadoria por idade, a perda da qualidade de segurado somente não será considerada se o segurado contar no mínimo cento e oitenta (15 anos de recolhimentos).

RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE SEGURADO

No caso de perda da qualidade de segurado, para efeito de carência para a concessão dos benefícios de que trata esta Lei, o segurado deverá contar, a partir da nova filiação à Previdência Social, com metade dos períodos previstos nos incisos I e III do caput do art. 25 desta Lei.

Base legal: artigo 27-A da Lei 8.213/91

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL?

I - QUANTO AO SEGURADO

- a) Aposentadoria por invalidez;
- b) Aposentadoria por idade;
- c) Aposentadoria por tempo de contribuição;
- d) Aposentadoria especial;
- e) Auxílio-doença;
- f) Salário-família;
- g) Salário-Maternidade;
- h) Auxílio-acidente.

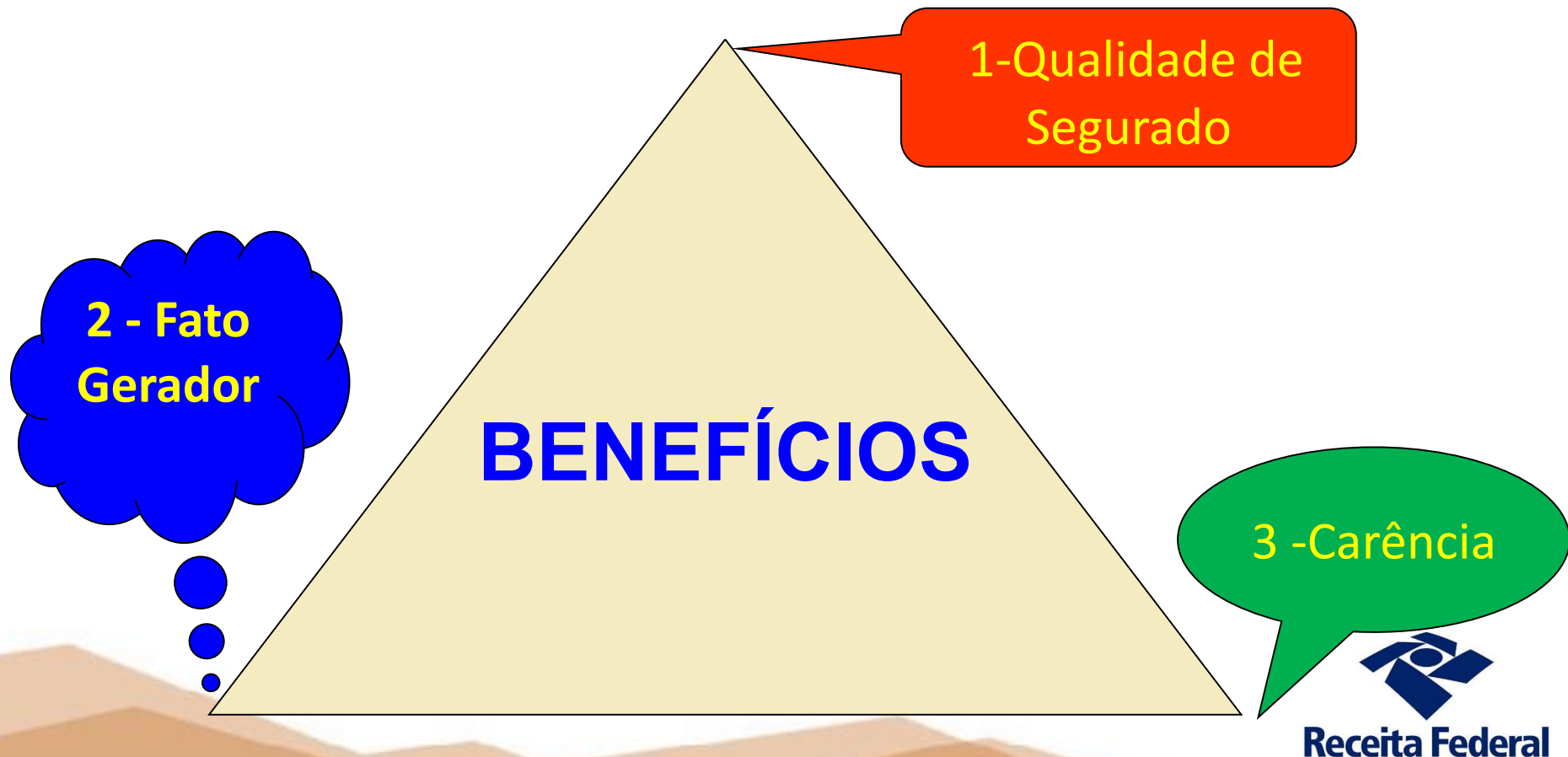
II - QUANTO AO DEPENDENTE

- a) Pensão por morte;
- b) Auxílio-reclusão.

Obs.: Quanto ao segurado e dependente ainda é possível solicitar a reabilitação profissional



RISCOS SOCIAIS PROTEGIDOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL



BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO - CARÊNCIA

Carência:

- Numero mínimo de contribuições mensais indispensáveis para o segurado ter direito ao benefício pleiteado, consideradas a partir do transcurso do primeiro dia dos meses de sua competência.

Base legal: Lei 8.213/1991 – art. 24

SERVIÇOS PREVIDENCIÁRIOS

SERVIÇOS:

- Serviço Social;
- Salário-família;
- Reabilitação Profissional;
- Salário-maternidade – Segurada Empregada, trabalhadora avulsa e empregada doméstica.

Obrigado!

Alberto Rangel – Receita Federal Maringá
Deomar Adriano Gmach – INSS – Maringá